

## MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**OBRA: Pavimentação em Pedra Basáltica Irregular em diversas ruas do Município de Ijuí.**

### **1. INTRODUÇÃO**

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte da obra de Pavimentação em Pedra Basáltica Irregular, nas diversas Ruas do Município de Ijuí-RS, com área total de **7.684,37 m<sup>2</sup>**. A obra consiste em execução de pavimento em Pedra Basáltica Irregular, objetivando mobilidade urbana, maior durabilidade na pavimentação, melhor fluxo de veículos e principalmente maior segurança para a população ao utilizar as vias.

### **2. LOCALIZAÇÕES DA OBRA**

➤ Rua Antônio Lopes

Trecho que compreende 62,66 metros, localizada no Bairro 15 de novembro, no Município de Ijuí.

➤ Travessa Luiz Carlos Beal

Trecho que compreende 150,32 metros, localizada no Bairro das Chacarás, no Município de Ijuí.

➤ Rua Soney Rosa Marques e Rua Alcides Bohrer

Trecho que compreende 122,77 metros, localizada no Bairro Glória, no Município de Ijuí.

➤ Rua Benjamin Barriquelo

Trecho que compreende 299,66 metros, localizada no Bairro Modelo, no Município de Ijuí.

➤ Rua Josephina Weber

Trecho que compreende 145,29 metros, localizada no Bairro Novo Leste, no Município de Ijuí.

➤ Rua Alcides Weber

Trecho que compreende 132,22 metros, localizada no Bairro Novo Leste, no Município de Ijuí.

➤ Rua Waldemar Antônio Weber

Trecho que compreende 144,43 metros, localizada no Bairro Novo Leste, no Município de Ijuí.

### 3. ÁREA DE INTERVENÇÃO

- Rua Antônio Lopes A: 394,17m<sup>2</sup>
- Travessa Luiz Carlos Beal A: 946,42m<sup>2</sup>
- Rua Soney Rosa Marques e Rua Alcides Bohrer A: 740,25m<sup>2</sup>
- Rua Benjamin Barriquelo A: 2.733,51m<sup>2</sup>
- Rua Josephina Weber A: 1.162,32m<sup>2</sup>
- Rua Alcides Weber A: 1.057,76m<sup>2</sup>
- Rua Waldemar Antônio Weber A: 649,94m<sup>2</sup>

**Área total: 7.684,37 m<sup>2</sup>**

### 4. PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA DE BASALTO IRREGULAR

Os trechos deverão ser regularizados e compactados, preparando o caimento da via partindo do eixo para a lateral e em alinhamento com o nível do pavimento existente.

#### 4.1 Regularizações do pavimento:

Regularização da via (terraplenagem) com motoniveladora e/ou equipamento adequado e manual, o qual fará serviços de aterro, remoção, compactação e transporte de entulhos, até atingir o nível e regularização adequada quando necessária a conformação do subleito, dentro dos perfis transversais, greides e alinhamentos previstos no projeto, esta deverá ser feita, preferencialmente, pelo aporte de material, ou pela escarificação, patrolagem e compactação do subleito existente, evitando-se cortes.

#### 4.2 Assentamento do Meio-Fio:

Para o assentamento dos meios fios (cordões), serão abertas manualmente, valas longitudinais localizadas nos bordos da plataforma, com profundidade compatível com a dimensão das peças (100x12x10x30cm), pré moldado fck 15Mpa devidamente alinhados e nivelados, nos locais de acesso para veículos deverão ser rebaixados. Os topos dos cordões deverão ficar 0,10m acima do subleito preparado e coincidentes com a superfície do revestimento. O fundo das valas deverá ser regularizado e apiloado. Para corrigir o recalque produzido pelo apiloamento poderá ser utilizado o material da própria vala que será, por sua vez, apiloado. A operação deverá ser repetida até atingir o nível desejado.

#### 4.3 Pavimentação:

Estando devidamente preparado o perfil da rua e o alinhamento dos meios fios, será executada camada de 10cm de pó de pedra para o posterior assentamento da pedra irregular.

As pedras irregulares devem ser de basalto, mostrar uma distribuição uniforme dos materiais constituintes e não apresentar sinais de desagregação ou decomposição; Devem ter a forma de poliedros de quatro a oito faces com a superior plana. A maior dimensão dessa face deve ser menor do que a altura da pedra quando assentada e suas medidas estar compreendidas dentro dos seguintes limites:

- a) deve ficar retida em um anel de 8 cm de diâmetro.
- b) deve passar em um anel de 18 cm de diâmetro.

O assentamento das pedras deverá ser feito sobre a camada de pó de pedra, no qual, o encarregado fará o piqueteamento dos panos, com espaçamento de 1 metro no sentido transversal e de 4 a 5 metros no sentido longitudinal, de modo a conformar o perfil projetado. Assim, as linhas mestras formam um reticulado facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Nessa marcação o encarregado verifica a declividade transversal e longitudinal e, no caso das curvas, a superelevação;

As pedras deverão ser **CRAVADAS**, com auxílio de martelo, as pedras deverão ficar bem entrelaçadas e unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garanta um perfeito travamento. **NÃO SÃO ADMISSÍVEIS PEDRAS SOLTAS**, sem contato direto com as adjacentes, nem travamento feito com lascas, que terão apenas a função de preencher os vazios entre pedras já travadas;

Não deve haver qualquer circulação de veículos sobre o mesmo durante a obra, sendo imprescindível à existência de desvios que permitam a passagem fora das pistas. Somente após a rolagem final ele estará apto a receber tráfego, tanto de animais como de veículos automotores.

Concluído o assentamento das pedras, processa-se o rejuntamento com pó de pedra com espessura de 3,00cm. Para isso, espalha-se manualmente sobre a superfície do calçamento uma camada. Após, com o auxílio de rodos e vassouras, movimenta-se o material, de forma a facilitar a penetração entre os vazios, removendo-se o excesso;

A compactação da pavimentação deverá ser realizada com rolo liso atingindo a consistência mínima, para tráfego médio de veículos e cargas até 10 ton/eixo ou veículo padrão 36 ton; A rolagem deverá ser uniforme, progredindo de modo que cada passada sobreponha metade da faixa já rolada até a completa fixação do calçamento, ou seja, que não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo.

Quaisquer irregularidades ou depressões que venham a surgir durante a compactação, deverão ser corrigidas renovando ou recolocando as pedras, com maior ou menor adição de matéria no colchão e em quantidades adequadas a completa correção do defeito verificado.

## 5. NORMAS

Todos os serviços e materiais necessários para a execução da obra deverão atender às especificações da ABNT.

## 6. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Os serviços de sinalização viária das ruas contempladas no projeto serão executados pelo setor técnico responsável do Município de Ijuí. (núcleo viário).

## 7. LIMPEZA E ENTREGA

- Serão considerados como terminados os trabalhos, quando estiverem de acordo com o estabelecido no projeto e nas especificações;
- O local deverá ficar perfeitamente limpo e liberado para o trânsito de veículos em geral, não sendo admissíveis restos de pedra basáltica inclusive nas suas laterais;

**OBS.:** O executor apresentará no momento da Ordem de Serviço, a ART de execução da obra, a relação com o nome e o correspondente número da série da CTPS, dos empregados designados para a obra assinados pelo responsável técnico, responsável pela empresa e contador. Para a liberação dos Laudos nas etapas da obras, deverá ser apresentadas cópias do relatório de empregados da GFIT completa, do mês anterior, com o comprovante do pagamento. O Diário de Obras estará sempre junto à obra, para a fiscalização do responsável técnico do município, terá a assinatura do Eng. Executor e pelo responsável pela empresa. A execução de todos os serviços citados no memorial e no orçamento será de responsabilidade da empresa contratada.

- O prazo para a execução de cada obra será conforme cronograma;
- A empresa executora garantirá a qualidade e a funcionalidade da obra por um período mínimo de 5 anos.

Ijuí, 02 de setembro de 2024.

---

Paulo Roberto Neubauer  
Engenheiro Civil  
CREA/RS: 79675D